



Editorial

O Editorial ressalta a importância da Educação, Comunicação para Eficiência Energética e Ambiental em Moçambique, alinhada com os objectivos de desenvolvimento sustentável, o projecto de Energia para Todos e a legislação relacionada à Eficiência Energética e outros regulamentos na Indústria Extractiva.

Destaca-se a necessidade de diagnóstico e orientação Energética em todos os níveis da população, discutindo a complexidade da Eficiência Energética e a necessidade de uma mudança de comportamento individual e colectivo, considerando a finitude dos Recursos Energéticos.

O texto menciona programas de promoção de redução de perdas, da Eficiência Energética e Ambiental em Moçambique, enfatizando benefícios como redução de custos, minimização de impactos Ambientais e superação do défice Energético. Apresenta-se o boletim quinzenal EDUCO Energia Moçambique, concebido para fomentar a Educação e Comunicação Energética entre comunidades e stakeholders do setor energético, com o objectivo de integrar a responsabilidade ambiental nas empresas e instituições, além de compartilhar conhecimentos globais.

O boletim visa abordar políticas Energéticas, regulamentação e questões relacionadas à Indústria Extractiva, fornecen-

do actualizações sobre o desenvolvimento do setor Energético em Moçambique. Destaca-se o apoio a iniciativas destinadas a

posicionar as comunidades e empresas como líderes nacionais na eficiência Energética e na redução das emissões de

gases de efeito estufa.

O Problema Energético do Mundo



Por Max Roser (2020)

O Mundo enfrenta dois problemas Energéticos: a maior parte da nossa Energia ainda produz emissões de gases com efeito de estufa; e centenas de milhões de pessoas não têm acesso à Energia.

O mundo carece de alternativas Energéticas seguras, de baixo carbono e baratas em grande escala aos combustíveis fósseis. Até ampliarmos essas alternativas, o mundo continuará a enfrentar os dois problemas Energéticos de hoje.

O problema energético que re-

cebe mais atenção é a ligação entre o acesso à Energia e as emissões de gases com efeito de estufa. Mas o mundo tem outro problema Energético global igualmente grande: centenas de milhões de pessoas não têm acesso à Energia suficiente, o que resulta em consequências terríveis para as próprias pessoas e para o ambiente.

O problema que domina a discussão pública sobre Energia são as alterações climáticas. Uma crise climática põe em perigo o ambiente natural que nos rodeia, o nosso bem-estar actual e o bem-estar daqueles

que virão depois de nós.

É a produção de Energia que é responsável por 87% das emissões globais de gases com efeito de estufa. Dados existentes mostram que as pessoas nos países mais ricos têm as emissões mais elevadas.

Nos países onde as pessoas têm um rendimento médio entre USD 15.000 e 20.000, as emissões de CO₂ *per capita* estão próximas da média global (4,8 toneladas de CO₂ por ano). Em todos os países onde o rendimento médio das pessoas é superior a 25.000 dólares, as emissões (Cont. na pág. 3)

Publicidade





ELECTRICIDADE
DE MOÇAMBIQUE, E.P.

PRÉMIO DE JORNALISMO EDM 2024

TEMA ELEGÍVEL:

**TRANSPARÊNCIA E ÉTICA NA IMPLEMENTAÇÃO
DE PROJECTOS DE ELECTRIFICAÇÃO NACIONAL**

Trabalhos Publicados no Período entre 01 de Janeiro de 2024 e 15 de Outubro de 2024

Categoria do Prémio

- Grande Prémio de Rádio
- Grande Prémio de Televisão
- Grande Prémio de Imprensa
- Grande Prémio de Imagem (Fotojornalismo e Video-reportagem)

Premiação para cada Categoria

1º Classificado - 200.000,00 Mt

2º Classificado - 150.000,00 Mt

3º Classificado - 100.000,00 Mt

Nota: À Categoria de Imagem será atribuído o prémio apenas ao 1º classificado, o valor de:

a) 175.000,00 MT - Fotojornalismo;
b) 175.000,00 MT - Vídeo-reportagem.

**Submissão dos Trabalhos
de 01 Maio de 2024 a 30 de Outubro de 2024**

concurso.jornalismo@edm.co.mz
Local: Av. Agostinho Neto, N° 70 – 6º andar.
Electricidade de Moçambique, E.P.
Gabinete de Comunicação e Relações Institucionais

CÓDIGO QR
PARA O REGULAMENTO



www.edm.co.mz

Iluminando a Transformação de Moçambique 

(Cont.) médias *per capita* são superiores à média global.

As emissões mundiais de CO₂ têm aumentado rapidamente e atingiram 36,6 mil milhões de toneladas em 2018. Enquanto emitimos gases com efeito de

estufa, a sua concentração na atmosfera aumenta. Para pôr fim às alterações climáticas, a concentração de gases com efeito de estufa na atmosfera precisa de estabilizar e, para conseguir isso, as emissões

mundiais de gases com efeito de estufa têm de diminuir para zero.

Reduzir as emissões para zero será um dos maiores desafios do mundo nos próximos anos Mas o problema Energético

mundial é na verdade ainda maior do que isso, porque o mundo não tem um, mas dois problemas Energéticos. ■

Publicidade

Instalações Eléctricas Clandestinas em Residências Roubos de Energia e Cabos

Para Evitar Instalações Eléctricas Clandestinas e Roubo de Energia em Residências, Existem Várias Medidas que Podem ser Tomadas:

1

INSPECÇÕES REGULARES

Realize inspeções regulares nas instalações Eléctricas da sua residência para identificar quaisquer modificações não autorizadas ou sinais de manipulação nas conexões Eléctricas.

4

MONITORIA DO CONSUMO DE ENERGIA

Mantenha um registo do consumo de Energia da sua residência. Se houver discrepâncias significativas entre o consumo registado e o consumo real, isso pode ser um sinal de roubo de Energia.

2

CONTRATAÇÃO DE PROFISSIONAIS QUALIFICADOS

Sempre que necessário, contrate electricistas ou técnicos qualificados para realizar instalações eléctricas ou quaisquer modificações necessárias na rede eléctrica da sua residência. Certifique-se de que eles estejam devidamente credenciados e sigam os padrões de segurança e regulamentos locais.

5

SEGURANÇA FÍSICA

Proteja os equipamentos eléctricos e as instalações da sua residência contra acesso não autorizado. Isso pode incluir o uso de fechaduras, cercas, câmeras de segurança e iluminação adequada para desencorajar actividades criminosas.

3

SELOS E MARCAS DE IDENTIFICAÇÃO

Verifique se os medidores eléctricos e outros equipamentos relacionados à distribuição de Energia estão devidamente selados e marcados com identificação adequada. Qualquer violação desses selos pode indicar manipulação não autorizada.

6

CONSCIENTIZAÇÃO COMUNITÁRIA

Eduque os moradores da comunidade sobre os riscos associados ao roubo de Energia e às instalações eléctricas clandestinas. Promova a conscientização sobre os impactos negativos dessas práticas e incentive a denúncia de actividades suspeitas às autoridades competentes.

Publicidade



Universidade de Ciência e Tecnologia
Joaquim Alberto Chissano

OPORTUNIDADES AGUARDAM!

INSCRIÇÕES ABERTAS PARA O II SEMESTRE 2024

Para mais informações acesse:

www.ujac.ac.mz



UJAC

ÉTICA - HUMANISMO - INOVAÇÃO

Sabias que?

A Empresa Nacional de Hidrocarbonetos (ENH), operadora petrolífera detida pelo Estado Moçambicano, prevê que a unidade de processamento de gás de cozinha em Inhassoro, província de Inhambane, sul de Moçambique inicie a produção até final de 2024.

Há um “progresso satisfatório da construção da Central Térmica de Temane (com capacidade de 450 Megawatts de Energia Elétrica) e da planta de processamento de 30 mil toneladas por ano de GPL (gás de cozinha) em Inhassoro, cuja previsão de início de produção está para finais de 2024”, afirmou o PCA da ENH Eng. Estevão Pale.

Os problemas Gémeos da Energia Global



Fonte: ESG News, 2023

O primeiro problema Energético: aqueles que têm baixas emissões de carbono não têm acesso à Energia.

As pessoas em países muito pobres têm emissões muito baixas. Em média, as pessoas nos EUA emitem mais dióxido de carbono em 4 dias do que as pessoas nos países pobres - como a Etiópia, o Uganda ou o Malawi - emitem num ano inteiro.

A razão pela qual as emissões dos pobres são baixas é que eles não têm acesso à Energia e tecnologia modernas. O problema energético da metade mais pobre do mundo é a pobreza energética. Dados disponíveis mostram que grandes percentagens de pessoas em países com um PIB per capita inferior a 25.000 dólares não têm acesso à Electricidade e a combustíveis limpos para cozinhar.

A falta de acesso a estas tecnolo-

gias causa alguns dos piores problemas globais do nosso tempo.

Quando as pessoas não têm acesso a fontes de Energia modernas para cozinhar e aquecer, dependem de fontes de combustíveis sólidos - principalmente lenha, mas também estrume e resíduos agrícolas. Isto tem um custo enorme para a saúde das pessoas em situação de pobreza energética: a poluição do ar interior, que a

¿Sabias Que?

A lixeira de Hulene pode se tornar num dos maiores projectos de produção de Energia movida a Bio-gás de aterros sanitários, que produzem uma grande quantidade de Metano, um dos gases que afectam o efeito de estufa.

Este tipo de projectos traz grande relevância no sector de Energias renováveis, pois abrem portas para a consolidação de diferentes segmentos de biogás e Bio-metano na matriz da eficiência Energética e Ambiente em Moçambique

OMS chama de “o maior risco individual para a saúde ambiental do mundo”. Para as pessoas mais pobres do mundo, é o maior factor de risco de morte

Publicidade

INSCRIÇÕES ABERTAS
PARA O II SEMESTRE 2024

Para mais informações acesse:
www.ujac.ac.mz

CURSOS DE LICENCIATURA

- Ciências da Educação
 - HABILITAÇÕES
 - Educação de Infância;
 - Gestão em Processos Educativos;
 - Tecnologias da Educação
- Engenharia Informática
- Gestão de Empresas
 - HABILITAÇÕES
 - Transportes e Logística
 - Ciências Atuariais

¿Sabias Que?

Existe na China um dos maiores senão o Maior Parque solar fotovoltaico do Mundo, no deserto de Tengger com capacidade que excede a 1500 Mega-watts.

As usinas solares são hoje uma das maiores fontes de racionalidade, eficiência, Energética e Ambiental do Mundo.

há refrigeração de alimentos; sem máquina de lavar ou lava-louças; e nenhuma luz à noite. Você deve ter visto fotos de crianças sentadas sob um poste de luz à noite para fazer o TPC.

O segundo problema Energético e o mais conhecido é de que aqueles que têm acesso à Energia produzem emissões de gases com efeito de estufa demasiado elevadas.

Portanto, aqueles que mais precisam reduzir as emissões são os extremamente ricos. Diana Ivanova e Richard Wood (2020) acabam de demonstrar que 1% dos mais ricos da UE emitem, em média, 43 toneladas de CO₂ anualmente – 9 vezes mais que a média global de 4,8 toneladas.

O foco nos ricos, contudo, pode dar a impressão de que o problema é apenas as emissões dos extremamente ricos. O que não está suficientemente claro no debate público é que, para que o abastecimento Energético mundial seja sustentável, as emissões de gases com efeito de estufa da maioria da população mundial são actualmente demasiado elevadas. O problema é maior para os extremamente ricos, mas não se limita a eles.

O objectivo do Acordo de Paris é manter o aumento da temperatura média global bem abaixo dos 2°C acima dos níveis pré-industriais e “prosseguir esforços para limitar o aumen-

to da temperatura a 1,5°C”.

Para atingir este objectivo, as emissões terão de diminuir para zero nas próximas décadas.

Nos países mais ricos, onde poucos sofrem de pobreza Energética, mesmo as emissões das pessoas mais pobres são muito mais elevadas. O artigo de Ivanova e Wood mostra que

energia proveniente de Combustíveis fósseis, as suas emissões são demasiado elevadas para serem sustentáveis a longo prazo.

A descrição mais precisa do segundo problema Energético global é, portanto: a maioria da população mundial – todos aqueles que não são muito po-

precoce. e a investigação sobre saúde global sugere que a poluição do ar interior é responsável por 1,6 milhões de mortes todos os anos, o dobro do número de mortes causadas por saneamento deficiente.

A utilização da madeira como fonte de Energia também tem um impacto negativo no meio Ambiente que nos rodeia. A dependência da lenha é a razão pela qual a pobreza está ligada à desflorestação. A FAO relata que no continente africano a dependência da madeira como combustível é o factor mais importante da degradação florestal.

Em toda a África Oriental, Central e Ocidental, a lenha fornece mais de metade da Energia total.

Por último, a falta de acesso à Energia sujeita as pessoas a uma vida de pobreza. Sem Eletricidade significa que não

Publicidade

Dicas

Eficiência Energética

A eficiência energética é a prática de usar menos Energia para fornecer a mesma quantidade de produção útil de um serviço (como aquecimento de água, iluminação ou resfriamento de uma geladeira). Por exemplo, os diodos emissores de luz (LED) e as lâmpadas fluorescentes compactas (LFC) revolucionaram a eficiência energética na iluminação e utilizam muito menos Energia para a mesma quantidade de iluminação que as lâmpadas incandescentes tradicionais. Se você trocar uma lâmpada antiga por uma fluorescente, estará produzindo a mesma quantidade de luz, mas usando menos Energia. Isso é eficiência energética.

Os únicos países que têm emissões próximas de zero são aqueles onde a maioria sofre de pobreza Energética.

E uma vez que as condições de vida são melhores onde o PIB *per capita* é mais elevado, também acontece que as emissões de CO₂ são mais elevadas onde as condições de vida são melhores. As emissões são elevadas onde a mortalidade infantil é mais baixa, onde as crianças têm bom acesso à Educação e onde poucas delas sofrem de fome.

A razão para isto é que assim que as pessoas têm acesso à E-

bres – tem emissões de gases com efeito de estufa que são demasiado elevadas para serem sustentáveis a longo prazo.

As alternativas actuais são a pobreza Energética ou os combustíveis fósseis e os gases com efeito de estufa.

Até agora olhei para o problema Energético global de uma forma estática, mas o mundo está a mudar, claro.

Durante milénios, todos os nossos antepassados viveram na bolha cor-de-rosa: a dependência da madeira significava que sofriam com a poluição do



CONFERÊNCIA CIENTÍFICA

A CONSTRUÇÃO DO ESTADO EM ÁFRICA: PASSADO, PRESENTE E FUTURO

De 23 a 25 de Maio de 2024

**ÚLTIMOS DIAS DE SUBMISSÃO
DOS RESUMOS E INSCRIÇÕES!**

www.conf.ujac.ac.mz





Organização:
Universidade de Joanesburgo
José Alberto Chissano



INSTITUTO DE
GOVERNAÇÃO
PAZ E LICENÇA

INSCREVA-SE ATÉ 30 DE ABRIL

ar interior; a necessidade de adquirir lenha e terras agrícolas significou desmatamento; e o mínimo de tecnologia significava que os nossos antepassados viviam em condições de extrema pobreza.

Durante milénios, todos os nossos antepassados viveram na bolha cor-de-rosa: a dependência da madeira significava que sofriam com a poluição do ar interior; a necessidade de adquirir lenha e terras agrícolas significou desmatamento; e o mínimo de tecnologia significava que os nossos antepassados viviam em condições de extrema pobreza.

Nos últimos dois séculos, mais e mais pessoas passaram de um nível para um outro. Em muitos aspectos, este foi um desenvolvimento muito positivo. O crescimento económico e o aumento do acesso à Energia

moderna melhoraram as condições de vida das pessoas.

Nos países ricos quase ninguém morre devido à poluição do ar interior e as condições de vida são muito melhores em muitos aspectos, como vimos acima. Também significou que fizemos progressos contra o lado negativo ecológico da pobreza energética: a ligação entre a pobreza e a dependência da lenha é uma das principais razões pelas quais a desflorestação diminuiu com o crescimento económico.

E o progresso nessa direcção tem sido rápido: em qualquer média dia, na última década, 315 mil pessoas no mundo tiveram acesso à electricidade pela primeira vez na vida.

Mas embora as condições de vida tenham melhorado, as emissões de gases com efeito de estufa aumentaram.

Para os três quartos mais pobres da população mundial, o crescimento do rendimento significa recuperar o atraso em relação às boas condições de vida do mundo mais rico, mas, a menos que existam alternativas baratas aos combustíveis fósseis, significa também recuperar o atraso em relação às elevadas emissões do mundo mais rico.

Nosso desafio é encontrar alternativas Energéticas em larga escala aos combustíveis fósseis que sejam acessíveis, seguras e sustentáveis.

A tarefa da nossa geração é, portanto, dupla: uma vez que a maior parte do mundo ainda vive em condições precárias, temos de continuar a fazer progressos na nossa luta contra a pobreza energética. Mas o sucesso nesta luta só se traduzirá em boas condições de vida para

a geração jovem de hoje, quando pudermos, ao mesmo tempo, reduzir as emissões de gases com efeito de estufa.

A chave para o progresso em ambas as frentes é a fonte de Energia e o seu preço. Aqueles que vivem em situação de pobreza energética não podem adquirir Energia suficiente e aqueles que deixaram para trás a pior pobreza dependem dos combustíveis fósseis para satisfazer as suas necessidades Energéticas.

Quando olhamos desta forma, torna-se claro que os problemas Energéticos gémeos são, na verdade, os dois lados de um grande problema. Faltam-nos alternativas energéticas em larga escala aos combustíveis fósseis que sejam baratas, seguras e sustentáveis. ■

A Digitalização dos Processos em Seguros no Sector Energético

A digitalização dos processos no sector de seguros Energéticos representa uma oportunidade significativa para aumentar a Eficiência, melhorar a experiência do cliente e mitigar riscos.

Aqui estão algumas maneiras pelas quais a digitalização pode ser implementada nesse contexto:



AUTOMATIZAÇÃO DE PROCESSOS:

A digitalização permite a automação de processos manuais, como cotações de seguros, subscrição, emissão de apólices e gestão de sinistros. Isso reduz significativamente o tempo necessário para concluir tarefas, melhorando a eficiência operacional das seguradoras e reduzindo potenciais erros humanos.



PLATAFORMAS ONLINE:

As seguradoras podem desenvolver plataformas online onde as empresas do sector energético possam solicitar cotações, gerir apólices, fazer pagamentos e relatar sinistros de forma conveniente e eficiente. Isso proporciona maior transparência e agilidade no processo de seguro.



INTEGRAÇÃO DE DADOS:

A digitalização permite a integração de dados provenientes de várias fontes, como sensores IoT (Internet das Coisas), sistemas de monitoria de riscos e dados meteorológicos. Essa integração de dados em tempo real ajuda as seguradoras a avaliar com mais precisão os riscos e precificar os seguros de acordo com o perfil de risco específico de cada cliente.



ANÁLISE DE BIG DATA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL:

As seguradoras podem aproveitar a análise de big data e a inteligência artificial para analisar grandes volumes de dados e identificar padrões e tendências relevantes para o sector energético. Isso permite uma subscrição mais precisa, uma gestão de riscos mais eficaz e uma detecção mais rápida de potenciais fraudes ou anomalias.

Energia Alternativa vs. Energia Renovável

Energia alternativa refere-se a uma fonte de Energia que é uma alternativa ao uso de Petróleo, Gás Natural ou Carvão. Em outras palavras, uma alternativa aos Combustíveis Fósseis. Embora “Alternativo” signifique “em vez de”, “Renovável” significa que não se esgota.

Às vezes, porém, os dois termos podem referir-se à mesma fonte de Energia. A Energia Eólica, por exemplo, é uma alternativa ao uso do Carvão. Além disso, nunca ficamos sem vento, ou seja, nunca poderíamos esgotar tudo. Portanto, a Energia Eólica é uma fonte de Energia alternativa e Renovável.

Embora a Energia alternativa, pela maioria das definições, não prejudique o ambiente, este não é o caso das Energias Renováveis.

Um artigo no site da Universidade Estadual da Pensilvânia diz o seguinte sobre os dois termos e o meio ambiente:

“Pela maioria das definições, a Energia Alternativa não prejudica o meio ambiente, uma distinção que a separa da Energia Renovável que pode ou não ter um impacto Ambiental significativo.” ■

FICHA TÉCNICA

PROPRIEDADE:	EDUCO – Educação e Comunicação
Presidente:	Jamisse Taimo
Director:	Tomás Jane
Administrador:	Inguila Sevene
Director Editorial:	Gil Lauriciano
Maquetização:	Fernando Arlindo
Grafismo:	Mauro Romão
Revisor:	Francisco Júnior
Relações Institucionais:	Sérgio Mathe
DISP.REG. N5 GABINFO/DEC/2008	

Telefone: +258 86 250 0367 | 84 308 9820

E-mail: educoc@educoc.co.mz | inguila.sevene@educoc.co.mz

Website: www.energia.educoc.co.mz

Endereço: Rua da Sé nº 114, Maputo 6º andar porta 605

Publicidade



EDUCAMOS E COMUNICAMOS COM ENERGIA

MISÃO

Ser uma empresa de alto nível comprometida com a qualidade de vida.

VISÃO

Oferecer serviços de qualidade que contribuam para o desenvolvimento do País.

VALORES

Integridade e honestidade • Respeito à vida e ao meio ambiente
• Inovação • Transparência • Ética • Qualidade

O Projecto EDUCO - Energia Moçambique é um produto da EDUCO com o objectivo de transmitir ao público em geral, jovens e crianças, o uso racional de energia, bem como transmitir conhecimento, princípios e valores. Visa também promover a Educação Ambiental, respeitando os princípios da cidadania, prevenção e precaução.